

A RETOMADA DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS DO LABORATÓRIO DE TURISMO E HOSPITALIDADE, DO IFRS - CAMPUS OSÓRIO

Klaus Saraiva Kaiser¹
Gilberto Renato Koelzer Junior²
Ana Lúcia Olegário Saraiva³
Bianca Pugen⁴
Patrícia Prochnow⁵

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo compartilhar como ocorreu processo de retomada das atividades presenciais do projeto de ensino Laboratório de Turismo e Hospitalidade, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus* Osório, no ano de 2022, após um período de desenvolvimento das ações de forma remota em virtude da Pandemia Mundial da *Covid-19*, (*Corona Virus Disease*). Com um olhar interpretativo, procurou-se realizar uma leitura sobre a ação proposta, que nestes cinco anos de execução buscou fortalecer seu objetivo de ser um núcleo de referência educacional à práticas pedagógicas para servidores e alunos dos cursos integrantes do Eixo Tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer, do IFRS – *Campus* Osório. Este projeto buscou atender as demandas da Instituição e também da comunidade externa, possibilitando o aprimoramento das competências profissionais relacionadas ao Eixo e as competências gerais, a partir das atividades realizadas. O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

Palavras-chave

Turismo; Educação; Formação técnica; Competência profissional.

Introdução

O Laboratório de Turismo e Hospitalidade visa ser um núcleo de referência educacional à práticas pedagógicas para servidores e alunos dos cursos integrantes do Eixo Tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer, do IFRS – *Campus* Osório, para atendimento às demandas da Instituição e da comunidade externa à Instituição.

A proposta do projeto é desenvolver atividades voltadas especialmente ao ensino, considerando também a pesquisa e extensão, nas formas de realização, organização e/ou apoio em afazeres, para que os alunos possam desenvolver competências profissionais, conhecimentos, habilidades e atitudes, contemplando uma formação teórico-prática que

1Acadêmico do curso Técnico em Informática integrado ao ensino médio, IFRS - *Campus* Osório.
08050457@aluno.osorio.ifrs.edu.br.

2Técnico em Eventos, acadêmico do curso superior em Processos Gerenciais, IFRS - *Campus* Osório.
2023004819@aluno.osorio.ifrs.edu.br.

3Doutora em Turismo e Hotelaria, docente no IFRS - *Campus* Osório. ana.saraiva@osorio.ifrs.edu.br.

4Doutora em Desenvolvimento Regional, docente no IFRS - *Campus* Osório.
bianca.pugen@osorio.ifrs.edu.br.

5Mestre em Educação, docente no IFRS - *Campus* Osório. patricia.prochnow@osorio.ifrs.edu.br.



amplie as aptidões para atuação profissional, seja para um ambiente virtual ou para um ambiente presencial.

Além disso, tem o intuito de motivar os alunos para com o curso escolhido, corroborando para sua permanência e êxito nas atividades, através da experimentação prática em eventos e projetos afins com o Turismo, integrando as áreas do conhecimento.

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). O projeto foi submetido ao Edital IFRS nº 11/2022 – Fomento a Projetos de Ensino 2022 e, posteriormente, ao Edital de Fluxo Contínuo - Edital IFRS nº 16/2021. As atividades iniciaram em 1º de junho e se estenderam até 13 de dezembro de 2022, sendo que o projeto é realizado desde 2018, por meio da participação de outros editais internos. Nesta edição, contou primeiramente com um bolsista e posteriormente com dois alunos voluntários.

Neste universo em que o trabalho contemporâneo se apresenta bastante complexo e heterogêneo e onde há necessidade do desenvolvimento de competências para atuar no mundo do trabalho, se exige das Instituições de Ensino um esforço maior em ofertar um ensino qualificado que envolve não só recursos humanos e projetos pedagógicos inovadores, mas também ambientes de aprendizagem de vanguarda (SARAIVA, et.al, 2020, p. 19).

Os Espaços de Aprendizagem devem estimular e gerar variadas experiências, favorecendo o planejamento de ação, a resolução de problemas, a expressão por várias linguagens, além da criatividade e o exercício das relações com o próximo.

Estes ambientes, por muito tempo, foram ignorados em conceituações de aprendizagem e considerar sua natureza é uma questão fundamental ao projetar a aprendizagem (JOHNSON, 2016). Surgem como alternativas motivacionais do processo de ensino e aprendizagem para os jovens que estão acostumados a fazer múltiplas tarefas.

Após dois anos do desafio das experiências do desenvolvimento de atividades remotas em virtude da Pandemia Mundial da Pandemia Mundial da *Covid-19*, (*Corona Virus Disease*) desenvolvidas pelos docentes e acadêmicos participantes do Laboratório de Turismo e Hospitalidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus Osório*, vinculado ao Eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer, apresentamos a retomada das atividades presenciais no ano de 2022. As



atividades foram recomeçadas presencialmente, seguindo um planejamento com protocolos de prevenção e segurança da Instituição.

Metodologia

As atividades executadas no projeto de ensino do Laboratório de Turismo e Hospitalidade foram desenvolvidas conforme as orientações do Ministério da Educação (MEC) para a Educação Profissional, recomendadas pela legislação educacional, considerando o desenvolvimento de competências que supõe a adoção de metodologias centradas no sujeito que aprende, ancorando-se no planejamento sistemático das atividades pedagógicas, em termos de atividades, desafios ou projetos para o exercício das competências pretendidas (Resolução n. 6, 2012).

Além disso, o planejamento do retorno das atividades presenciais tanto de ensino, como de pesquisa e de extensão, seguiu a partir de um planejamento da Instituição e do diagnóstico do *Campus* Osório, com a preparação dos ambientes e engajamento da comunidade escolar, seguindo protocolos de segurança recomendados por organismos oficiais de saúde.

Nesta retomada das atividades presenciais, foram identificadas demandas da comunidade acadêmica e a verificação da possibilidade de atendimento destas demandas, considerando ainda alguns fatores limitadores do contexto pandêmico vivido que resultaram em atividades integradoras, inclusive com outros cursos do *Campus* e que serão relatadas a seguir. A organização das tarefas foi realizada mediante um cronograma, com as ações propostas, com os responsáveis e prazos previstos para sua execução.

Resultados e Discussões

Algumas iniciativas tomadas para realização das atividades remotas no período pandêmico permaneceram no período de retomada presencial das atividades presenciais. Destacamos o uso dos recursos de compartilhamento dos documentos por meio do *Google Drive* (recurso oferecido aos alunos e servidores do IFRS, por meio do *e-mail* institucional) e a realização de reuniões totalmente *online* ou híbridas, realizadas pelo recurso do *Google Meet*. Nesse sentido, o uso dos recursos tecnológicos que permitem a interação síncrona e assíncrona entre os integrantes do Projeto do Laboratório de



Turismo e Hospitalidade parece contribuir fortemente para o andamento dos trabalhos dos envolvidos.

O objetivo de realizar a instalação do novo e definitivo espaço do Laboratório de Turismo e Hospitalidade foi alcançado, com o levantamento dos materiais e demais recursos necessários, a organização do espaço e, por fim, com a realização da cerimônia de inauguração oficial, realizada em 30 de junho de 2022. A definição de um espaço físico para sua efetiva instalação foi determinada pela Resolução do Conselho de *Campus* (Concampo) número 59, de 26 de novembro de 2021 (BRASIL, 2021).

Por meio da realização de palestras, encontros e oficinas foi possível proporcionar atividades de ensino vinculadas diretamente ao Curso Técnico em Eventos, ofertado no *Campus* Osório. Estas atividades foram realizadas de maneira *online* e/ou presencial e as temáticas abordadas foram: “vinhos e harmonização”; “cerimonial de excelência”; “eventos sociais”; “eventos culturais” e “eventos esportivos”.

Foram realizadas visitas técnicas em espaços para eventos nos municípios de Osório, Capão da Canoa e Tramandaí, com o objetivo de possibilitar que o aluno aprimorasse competências profissionais relacionadas ao Eixo de Turismo Hospitalidade e Lazer.

Além disso, houve a participação em atividades de recepção, atendimento e cerimonial em diversos eventos do IFRS - *Campus* Osório, como formaturas, inaugurações e reuniões. Também foi prestado o apoio na realização das atividades práticas integradas do Curso Técnico em Eventos, referentes ao primeiro e segundo semestre de 2022. Além disso, houve a colaboração para a realização de outras atividades de ensino propostas por docentes do Curso Técnico em Eventos, possibilitando aos alunos a experimentação práticas em eventos e áreas afins, integrando as áreas do conhecimento.

Por fim, foi realizado o planejamento e a organização da terceira edição do “IF Mãos na Massa”, um concurso de gastronomia planejado e executado em parceria com o curso subsequente de Panificação do *Campus* Osório.

A realização das atividades do Laboratório de Turismo e Hospitalidade, permitiu a ampliação dos processos de aprendizagens, quando os alunos participantes das atividades propostas, bolsistas e voluntários, beneficiaram-se, do ponto de vista de ampliação da visão de mundo e do mercado em que atuam, desenvolvendo competências



de ordem pessoal e profissional e também as novas competências que serão necessárias numa situação pandemia e pós-pandemia.

A integração acadêmica com a pesquisa e a extensão é incentivada desde o primeiro ano do projeto do Laboratório (2018). Além disso, há o compartilhamento dos aprendizados, por meio das publicações, apresentações de trabalhos e diálogos que possibilitam uma troca de experiências entre docentes e discentes.

Considerações Finais

O Laboratório de Turismo e Hospitalidade trabalha perseguindo o objetivo de ser um núcleo de referência educacional a práticas pedagógicas para servidores e alunos dos cursos integrantes do Eixo Tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer, do IFRS – *Campus* Osório. O objetivo da sua instalação física de forma efetiva foi concretizado no ano de 2022.

A retomada das atividades presenciais foi considerada um desafio pela equipe do projeto, visto que por dois anos trabalhamos efetivamente de forma remota. A aproximação entre os membros da comunidade acadêmica foi essencial no processo de retorno às atividades presenciais, por possibilitar a garantia de aprendizagens significativas aos participantes das ações do Laboratório.

Como espaço de aprendizagem, destaca-se pela sua importância, pois estimula e proporciona variadas experiências aos alunos, favorecendo o planejamento de ação, a resolução de problemas, a expressão por várias linguagens, além da criatividade e o exercício das relações com o próximo, envolvendo alunos de diferentes Eixos Tecnológicos.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Osório. Conselho de *Campus* – CONCAMPO. Resolução nº 59, de 26 de novembro de 2021. Resolve aprovar o espaço da sala de aula do curso Técnico em Eventos para instalação do Laboratório de Turismo e Hospitalidade, do *Campus* Osório. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/osorio/wp-content/uploads/sites/9/2021/12/59.2021-Aprovar-local-designado-para-o-Laboratorio-de-Turismo-e-Hospitalidade.docx.pdf>>. Acesso em 24 out. 2022.



_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB n.º 4, de 6 de junho de 2012. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB n.º 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10941-rceb004-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 12 set. 2016.

_____. Câmara da Educação Básica. Resolução CEB n.º 4, de 8 de dezembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_99.pdf>. Acesso em: 20 out. 2022.

_____. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 22 out. 2022.

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DENZIN, Norman K. ; LINCOLN, Yvonna S. (Orgs). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

JOHNSON, M. **Thinking long term: managing change**. In: Mirchandi, N & Wright, S (Eds.). Future Schools. Riba Publishing. p.145-159, 2016.

SARAIVA, Ana Lúcia Olegário. ANJOS, Francisco Antonio; BORGES, Elisa Gonçalves Bastos. Espaços de Aprendizagem e o Desenvolvimento de Competências em Turismo, Hospitalidade e Lazer. In: **Fórum Internacional de Turismo do Iguaçu. Turismo, competências profissionais e mercado de trabalho** [recurso eletrônico]: 13 a 14 de junho de 2019/Orgs. Sara Joana Gadotti dos Anjos. [et.al.]. Itajaí-SC:UNIVALI, 2020.